

Conselho Superior de Comércio Exterior (COSCEX)

03 de outubro de 2022

FIESP CIESP

O multilateralismo se consolidou ao longo dos últimos 70 anos.

1º onda (1950-1975)

Formação da Comunidade Europeia

2ª onda (1975-1995)

Associação de Nações do Sudeste Asiático (ASEAN) Cooperação Econômica Ásia-Pacífico (APEC) Mercado Comum do Sul (MERCOSUL) Tratado de Livre-Comércio da América do Norte (NAFTA)

3º onda (1995-2010)

Organização Mundial do Comércio (OMC) Acessão da China Estagnação da Rodada Doha

4ª onda (2010-2017)

Parceria Trans-Pacífica (TPP)
Parceria Transatlântica de Comércio e Investimento (TTIP)

Porém, o mundo mudou rapidamente.

2017

Donald Trump anuncia a saída dos Estados Unidos da Parceria Trans-Pacífica (TPP).

2019

Os Estados Unidos bloqueiam a nomeação de árbitros para o **Órgão de Apelação** da Organização Mundial de Comércio (OMC).

2022

O conflito entre **Rússia e Ucrânia** aprofunda o
reposicionamento das
cadeias de valor e o debate
sobre políticas industriais.

2018

Guerra Comercial entre Estados Unidos e China, invocando políticas de segurança nacional e sobretaxas para controlar importações.

2020

Entra em vigor a saída do Reino Unido da UE (Brexit). A pandemia estimula políticas comerciais discricionárias, como o banimento de exportações pela UE.

Todo chinês deve ter seu pote de arroz firme em suas mãos, com grãos cultivados por ele mesmo.

Xi Jinping (2018)

O "green deal" é o momento de 'homem na Lua' para a Europa.

Ursula Von der Leyen (2019)

Vamos garantir que tudo, desde o piso do avião até o trilho dos trens, seja feito nos Estados Unidos do começo ao fim.

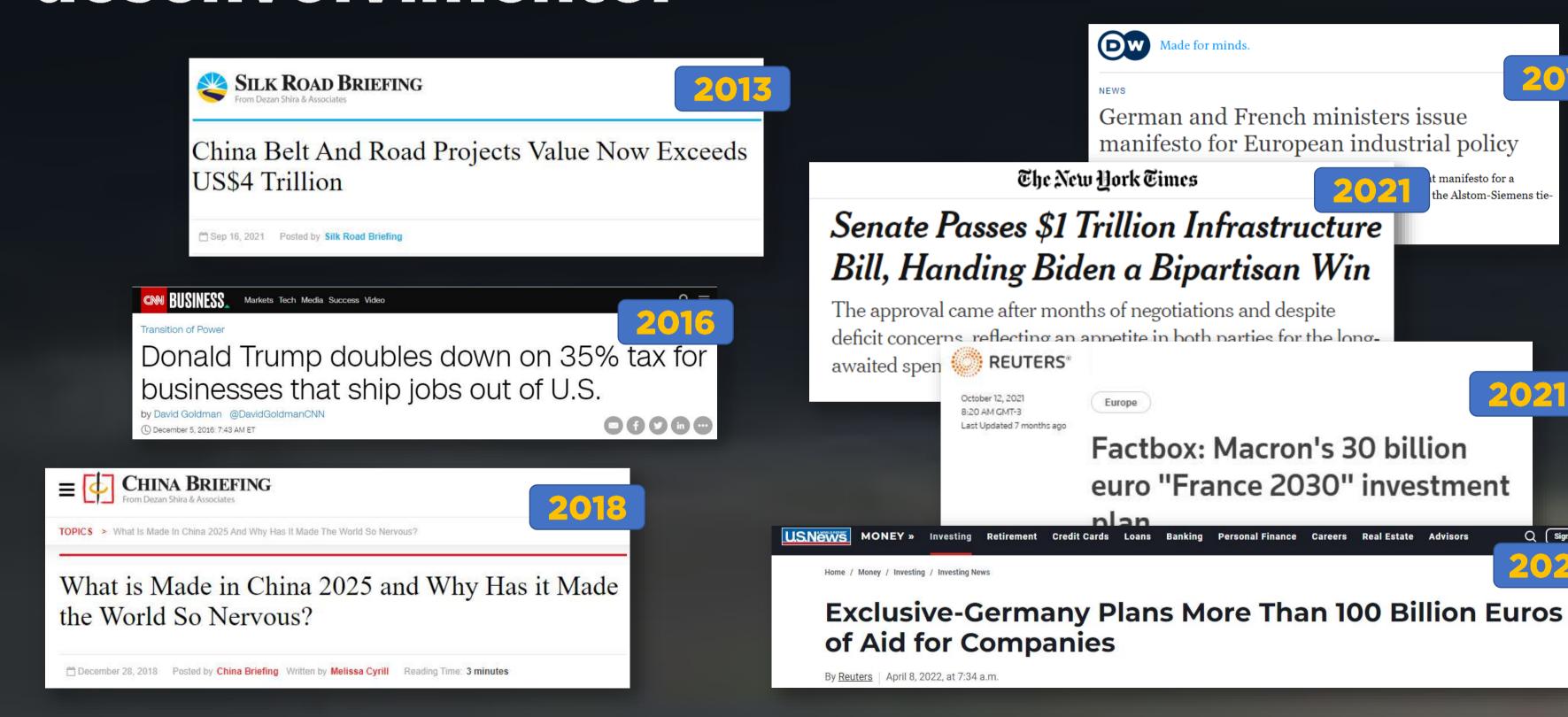
Joe Biden (2022)







E os países retomaram as políticas de desenvolvimento.



the Alstom-Siemens tie

2021

Q Sign I

2022

Incluindo a China.



2014

Diretrizes para a Promoção Nacional da Indústria de Circuitos Integrados.



Meta

A indústria nacional deve atender 80% da demanda por semicondutores até 2030.



Fundos

O Fundo de Investimentos em Circuitos Integrados da China (CICIIF) é de US\$ 150 bi.

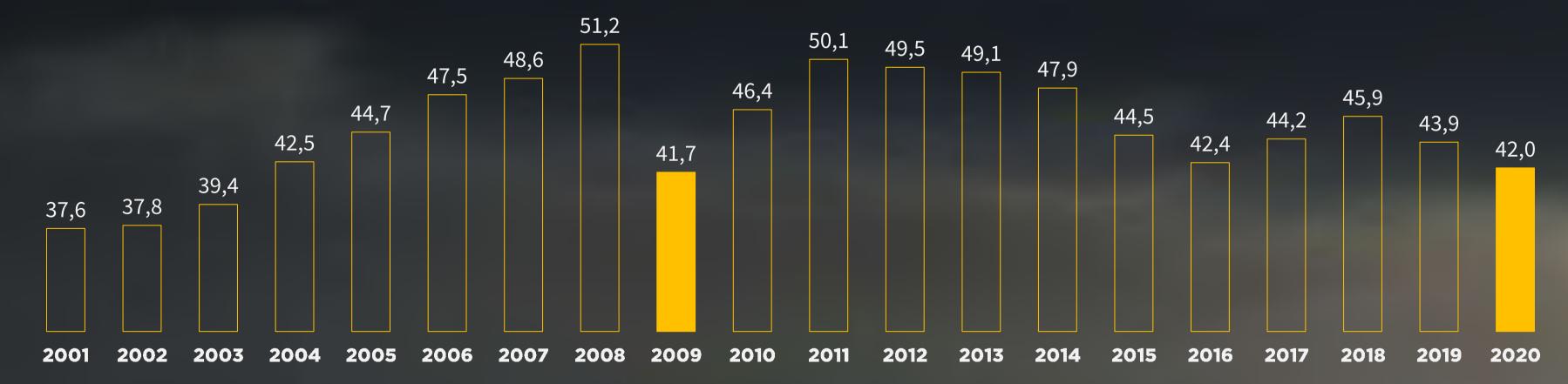


Situação

Em 2021, cerca de 16% da demanda chinesa era suprida pela indústria local (~US\$ 143 bi).

Por que? O comércio de bens tem perdido relevância.

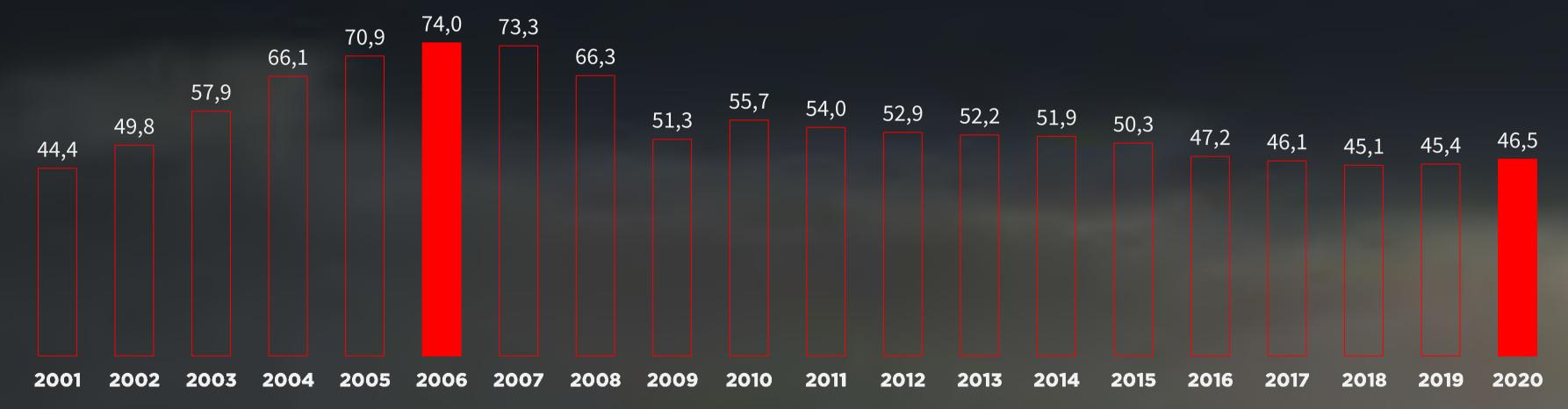
O fluxo global de bens em relação ao PIB mundial (%) está em seu menor nível desde a crise financeira de 2009.



Fonte: Banco Mundial

Por que? Os chineses se voltaram mais para o mercado doméstico.

A China passou a exportar uma parcela menor (%) da sua produção industrial nos últimos 15 anos.



Onde estamos? As preocupações com a proteção ambiental, além de outros temas sociais, são importantes, mas podem estimular medidas protecionistas (ex.: taxonomia da Economia Verde).



Onde estamos? Nova Política Comercial dos EUA



Fortalecimento de **previsões trabalhistas** e ferramentas de fiscalização. USMCA: remuneração mínima para o setor automotivo.

Novos acordos voltados à promover **objetivos climáticos.**

Monitoramento da conduta ambiental de outros países (Section 301, Vietnã). **Executive Order 14.017:**

reavaliação das cadeias de valor, identificar práticas desleais, resguardar a segurança nacional e promover sustentabilidade.

Abordagem holística **contra a China**: defesa dos interesses comerciais dos EUA contra práticas de não-mercado.

Onde estamos? Nova Política Comercial dos EUA

Chips and Science Act

Agosto de 2022

Incentivos financeiros de US\$ 52,7 bi para participantes da cadeia americana de semicondutores.

Inflation Reduction Act

Agosto de 2022

Incentivos estimados em <mark>US\$ 369 bi</mark> para segurança energética e provisões contra a China.

Defense Production Act

Abril de 2022

Subsídios direcionados para fortalecer a base doméstica de materiais críticos para energia limpa.

Mineral Security Partnership

Junho de 2022

Acordo com parceiros estratégicos (ex.: Coreia, UE, Japão, etc.) para suprimento de insumos para baterias, farmacêuticos e semicondutores.

Onde estamos? Surgimento do Green Deal



Projeto europeu de desenvolvimento econômico até 2050.

Prevê a redução de 55% das **emissões** até 2030, alcançando a neutralidade em 2050. Investimento anual de € 260 bilhões até 2030.

Mecanismo de Ajuste de Carbono na Fronteira (CBAM):

mecanismo para combater o vazamento de carbono e compor os recursos para o financiamento da transição energética.

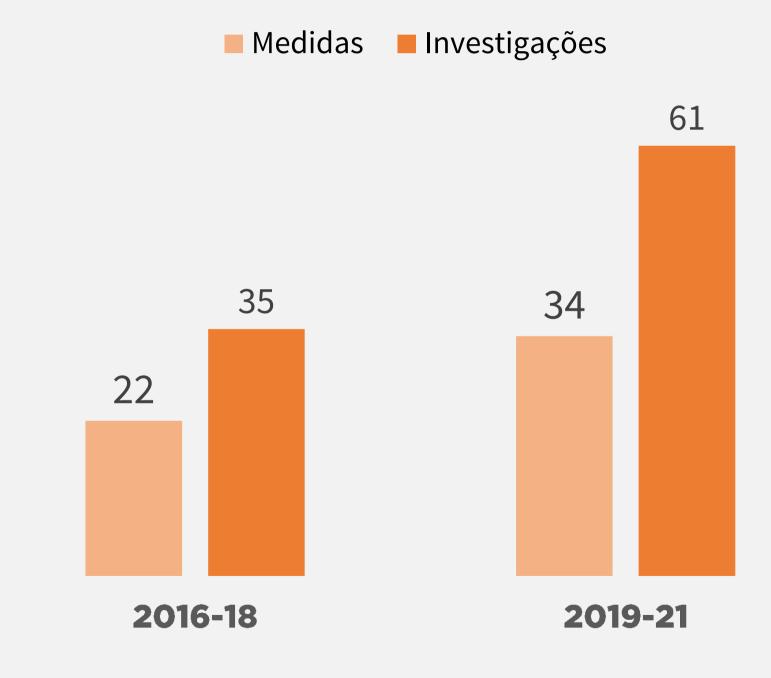
Introdução progressiva do CBAM nas importações e eliminação progressiva das licenças gratuitas para empresas europeias, a partir de 2026.

Além disso, temas ambientais como mudança do clima e biodiversidade contam com fóruns cada vez mais relevantes de negociação: impacto crescente no comércio.



Onde estamos? O uso de medidas menos convencionais de Defesa Comercial aumentou.

A Organização Mundial do Comércio (OMC) registrou um aumento de 75% no total de investigações e 55% no total de medidas de salvaguardas globais notificadas. A União Europeia possui salvaguardas contra 26 categorias de aço desde 2019.



Fonte: Derex-FIESP

Especialmente nos Estados Unidos.

Valor das importações afetadas por **restrições em vigor** nos Estados Unidos

Section 301 (China)

US\$ 370 bi

Sobretaxas (15-25%) por violações aos direitos de **propriedade intelectual.**

Anti-Dumping/CVD

US\$ 18,2 bi

Section 232

US\$ 13,1 bi

Sobretaxas (10-25%) por motivos de **segurança nacional** (aço, alumínio e derivados).

Fonte: Derex-FIESP

Para onde vamos? Algumas considerações...



Em andamento: o processo de globalização baseado em comércio exterior tem se alterado rapidamente nos últimos cinco anos.



Fator-China: a estratégia chinesa de desenvolvimento parece depender menos de sua integração comercial.



Cadeias Globais: o conteúdo importado das exportações dos países desenvolvidos parece diminuir, o que não ocorreu com o Brasil devido aos setores mais competitivos.



Urgência: a negociação de tarifas tende a perder relevância, à medida que temas como saúde pública e meio-ambiente ocuparam a agenda de negociações.



Protecionismo: em comparação com o Brasil, a aplicação relativa de medidas de defesa comercial tem aumentado em países com participação expressiva no comércio.

Para onde vamos? E muitas dúvidas.



Retorno do **protecionismo** comercial?



O desejo de relocalizar as cadeias de valor é compatível com a onda inflacionária?



Quais as
perspectivas para o
Brasil diante do
novo contexto
global?

